

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DO ESTADO BIOLÓGICO DAS COLÓNIAS

Dulce Alves
Departamento Técnico AVAPI (secção de Apicultura)
Eng^a Joana Godinho, Ariana Vidal, Antonieta Correia
ESAS (Escola Superior Agrária de Santarém)

Procedeu-se à caracterização do ciclo biológico dos enxames através do método dos desenhos dos contornos da criação (Fresnaye e Lensky, 1961), de modo a quantificar as áreas da criação e outras áreas de ocupação útil (pólen, mel operculado e desoperculado).

O objectivo principal do estudo experimental do cálculo das áreas úteis de ocupação é a obtenção final de um aumento da rentabilidade do apicultor. O apicultor procura obter das suas abelhas grandes quantidades e melhor qualidade dos produtos obtidos (Lavie, 1968).

Alguns métodos têm sido descritos para o cálculo das referidas áreas úteis de ocupação: o método directo do cálculo da superfície da elipse, segundo Fresnaye (1962), o método mais satisfatório, visto que a sua margem de erro é de a-penas + 13 %, mais rápido; mais recentemente, Page (1980), da Universidade da Califórnia, fez a descrição de um método fotográfico para a estimativa do número de alvéolos de criação; Prost (1987), apresenta um método que pressupõe, tal como o método da elipse, uma certa regularidade das áreas a medir a que se baseia numa placa transparente e rígida que, sobreposta aos quadros de uma colmeia permite, com rapidez, fazer uma leitura da superfície ocupada; o método indirecto de cálculo das áreas de ocupação, que consiste basicamente, na conversão dos pesos dos decalques de papel vegetal em unidade de área (cm²); por fim o método por nós utilizado que consiste na medição das áreas de ocupação útil em cm² com um planímetro.

Após o cálculo das superfícies de ocupação útil, faz-se a distinção das colmeias quanto á força. Durante o Verão (fim floração) a força da colónia avalia-se pela quantidade de criação, abelhas adultas e mel armazenado; na época de Outono/Inverno a força da colónia avalia-se pela quantidade de áreas de criação; na Primavera a força da colónia avalia-se

pela quantidade de abelhas adultas; na época Primavera/Verão a força da colónia avalia-se pela quantidade de mel armazenado.

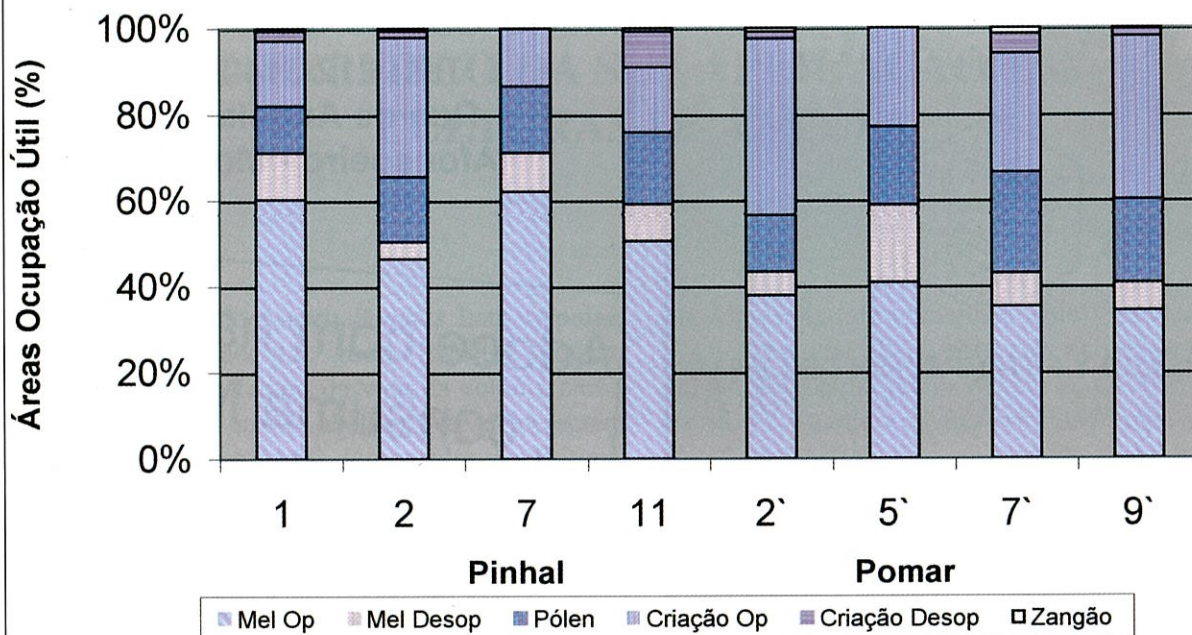


Caracterização Biológica

A caracterização biológica das colónias decorreu no período compreendido entre Setembro e Outubro, consiste em quantificar a proporção das áreas correspondentes a cada área do ciclo biológico do enxame, isto é, mel operculado, mel desoperculado, pólen, criação operculada, criação desoperculada e criação de zângãos.



Gráfico II



Pela observação dos gráficos que traduzem as quantidades de mel e pólen armazenado e da criação existente no momento e a sua proporção, podemos dizer que as colmeias mais fortes são as colónias 2' do pomar e as colónias 2, 7 e 9 do pinhal, as medianas são a 11 do pinhal e a 5' do pomar, considerando-se mais fracas a 1 e a 7 do pinhal. O critério teve em

conta que colmeias com maior quantidade de criação serão em princípio as mais fortes.

Como resultado do estudo, o apicultor ficou a saber que as colónias mais fortes serão as que produzirão mais mel nas colónias fortes e medianas dando preferência às menos agressivas.